

Rua Dr. Paulo Salvo, N.º 150 – Centro – 39.245-000. CNPJ: 17.695.057/0001-55 – Email: presidentejuscelino.mg@gmail.com

Oficio:

121 / 2023

Assunto: Encaminha Projeto de Lei Serviço: Gabinete do Prefeito

#### JUSTIFICATIVA

Exmo. Presidente da Câmara Municipal,

Enviamos à consideração dessa Casa, para fins de apreciação e pretendida aprovação, o Projeto de Lei que "Modifica a Lei Municipal 628/2019, e dá outras providências".

O objetivo do presente projeto de lei é de atender ao comunicado da Câmara Municipal de retirar todos os vereadores dos Conselhos Municipais.

Diante do acima exposto, solicito a aprovação do presente Projeto de Lei, na forma da Lei Orgânica do Município, tendo em vista a importância da matéria, dado o seu relevante interesse municipal.

Aproveito o ensejo para renovar votos de estimas e consideração.

Presidente Juscelino, 13 de abril de 2023.

RICARDO DE CASTRO MACHADO PREFEITO MUNICIPAL

Ao Sr.

Edvânio José de Castro

DD. Presidente da Câmara Municipal de Presidente Juscelino/MG



Rua Dr. Paulo Salvo, N.º 150 – Centro – 39.245-000. CNPJ: 17.695.057/0001-55 – Email: presidentejuscelino.mg@gmail.com

Projeto de Lei 009 / 2023

"Modifica a Lei Municipal 628/2019, e dá outras providências".

O Prefeito do Município:

Faço saber que a Câmara Municipal de Presidente Juscelino aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º A Alínea "D", do Inciso "I', do Artigo "4º" da Lei Municipal 628/2019, passa a vigorar com a seguinte redação:

"... d) Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer; ...

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Presidente Juscelino, 13 de abril de 2023.

RICARDO DE CASTRO MACHADO PREFEITO MUNICIPAL



Rua Dr. Paulo Salvo, N.º 150 - Centro - CEP: 39.245-000 CNPJ-17.695.057/0001-55

Lei n°: 628/2019

Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa, do Fundo Municipal da Pessoa Idosa e dá outras Providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PRESIDENTE JUSCELINO/Minas Gerais, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

### CAPÍTULO I

### DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Art. 1º Fica criado o Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa. Órgão permanente, paritário, deliberativo, formulador e controlador das políticas públicas e ações voltadas para a pessoa idosa no âmbito municipal de Presidente Juscelino.

Art. 2° Compete ao Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa:

- I. Zelar pela implantação, implementação, defesa e promoção dos direitos da pessoa idosa;
- II. Propor, opinar, acompanhar a criação e elaboração da lei de criação da Política Municipal da Pessoa Idosa;
- III. Propor, formular, acompanhar, fiscalizar, avaliar as políticas e ações municipais destinadas à pessoa idosa, zelando pela sua execução;

Qu

# 李

## PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE JUSCELINO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua Dr. Paulo Salvo, N.º 150 - Centro - CEP: 39.245-000 CNPJ-17.695.057/0001-55

- IV. Cumprir e zelar pelas normas constitucionais e legais referentes à pessoa idosa, sobretudo a Lei Federal n° 8.842, de 04/01/94, a lei Federal n° 10.741, de 01/10/2003 (Estatuto do Idoso), bem como as leis de caráter estadual/municipal;
- V. Denunciar à autoridade competente e ao Ministério Público o descumprimento de qualquer um dos dispositivos legais elencados no item anterior;
- VI. Receber e encaminhar aos órgãos competentes as petições, denúncias e reclamações sobre ameaças e violação dos direitos da pessoa idosa e exigir das instâncias competentes medidas efetivas de proteção e reparação;
- VII. Propor, incentivar e apoiar a realização de eventos, estudos e pesquisas voltadas para a promoção, proteção, a defesa dos direitos e melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa;
- VIII. Propor aos poderes e autoridades competentes a criação do fundo especial da pessoa idosa nos termos do Capítulo II desta Lei;
- IX. Elaborar e aprovar o plano de ação e aplicação dos recursos oriundos do fundo especial Municipal da pessoa Idosa, bem como acompanhar e fiscalizar sua utilização e avaliar os resultados;
- x. Elaborar seu regimento interno;
- XI. Participar ativamente da elaboração das peças orçamentárias municipais: Plano Plurianual (PPA) Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), assegurando a inclusão de dotação orçamentária compatível com as necessidades e prioridades estabelecidas, zelando pelo seu efetivo cumprimento;
- XII. Divulgar os direitos das pessoas idosas, bem como os mecanismos que asseguram tais direitos. Convocar e promover as conferências de direitos da pessoa idosa em conformidade com o Conselho Nacional de Direitos do Idoso (CNDI);

### ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua Dr. Paulo Salvo, N.º 150 - Centro - CEP: 39.245-000 CNPJ-17.695.057/0001-55

XIII. Realizar outras ações que considerar necessário à proteção do direito da pessoa idosa.

- Art. 3º Aos membros do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa idosa será facilitado o acesso aos diversos setores da administração pública, especialmente aos programas prestados à população idosa, a fim de possibilitar a apresentação de sugestões, propostas e ações, subsidiando as políticas de ação em cada área de interesse da pessoa idosa.
- Art. 4° O Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa é composto de forma paritária entre o poder público municipal e a sociedade civil, e será constituído por representantes de cada um dos órgãos setoriais indicados a seguir:
- I Representantes do Poder Público:
  - a) Secretaria Municipal de Assistência Social;
  - b) Secretaria Municipal de Saúde;
  - c) Secretaria Municipal de Educação;
  - d) Câmara de Municipal de Vereadores;

### II- Representantes da Sociedade Civil:

- 04 (quatro) representantes de entidades não governamentais representantes da sociedade civil atuantes no campo da promoção e defesa dos direitos ou ao atendimento da pessoa idosa;
- § 1° Cada membro do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa terá um suplente.
- \$ 2° Todos os membros do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa e seus respectivos suplentes serão nomeados pelo Prefeito, respeitadas as indicações previstas nesta Lei.
- § 3° Os membros do Conselho terão um mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por um mandato de

Qu



ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua Dr. Paulo Salvo, N.º 150 - Centro - CEP: 39.245-000 CNPJ-17.695.057/0001-55

igual período, enquanto no desempenho das funções ou cargos nos quais foram nomeados ou indicados.

- § 4° O titular de órgão ou entidade governamental indicará seu representante, que poderá ser substituído, a qualquer tempo, mediante nova indicação do representado.
- § 5° As entidades não governamentais serão eleitas em fórum próprio, especialmente convocado para este fim.
- S 6° Caberá às entidades eleitas a indicação de seus representantes ao Prefeito, diretamente, no caso da primeira composição do Conselho Municipal, ou por intermédio deste, tratando-se das composições seguintes, para nomeação, no prazo de 20 (vinte) dias após a realização do Fórum que as elegeu, sob pena de substituição por entidade suplente, conforme ordem decrescente de votação.
- Art. 5° O Presidente e o Vice-Presidente do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa serão escolhidos, mediante votação, dentre os seus membros, por maioria absoluta, devendo haver, no que tange à Presidência e à Vice-Presidência, uma alternância entre as entidades governamentais e não governamentais a cada novo mandato.
- \$ 1° O Vice-Presidente do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa substituirá o Presidente em suas ausências e impedimentos, e em caso de ocorrência simultânea em relação aos dois, a presidência será exercida pelo conselheiro mais idoso.
- § 2º O Presidente do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa poderá convidar para participar das reuniões ordinárias e extraordinárias membros dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, e do Ministério Público, além de pessoas de notória especialização em assuntos de interesse da pessoa idosa.

Ru

Rua Dr. Paulo Salvo, N.º 150 - Centro - CEP: 39.245-000 CNPJ-17.695.057/0001-55

- Art. 6° Cada membro do Conselho Municipal terá direito a um único voto na sessão plenária, excetuando o Presidente que também exercerá o voto de qualidade.
- Art. 7º A função do membro do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa não será remunerado e seu exercício será considerado de relevante interesse público.
- Art. 8º As entidades não governamentais representadas no Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa perderão essa condição quando ocorrer uma das seguintes situações.
- I. Extinção se sua base territorial de atuação no Município;
- II. Irregularidades no seu funcionamento, devidamente comprovadas, que tornem incompatível a sua representação no Conselho;
- III. Aplicação de penalidades administrativas de natureza grave, devidamente comprovada.
- Art. 9° Perderá o mandato o Conselheiro que:
  I. Desvincular-se do órgão ou entidade de origem de sua representação;
- II. Faltar a três reuniões consecutivas ou cinco intercaladas sem justificativa;
- III. Apresentar renúncia ao plenário do Conselho, que será lida na sessão seguinte à de sua recepção na Secretaria do Conselho;
- IV. Apresentar procedimento incompatível com a dignidade das funções;
- V. For condenado em sentença irrecorrível, por crime ou contravenção penal.
- Art. 10° Nos casos de renúncia impedimento ou falta, os membros do Conselho Municipal de Direitos da

au



Rua Dr. Paulo Salvo, N.º 150 - Centro - CEP: 39.245-000 CNPJ-17.695.057/0001-55

Pessoa idosa serão substituídos pelos suplentes, automaticamente, podendo estes exercer os mesmos direitos e deveres dos efetivos.

- Art. 11º Os órgãos ou entidades representados pelos Conselheiros faltosos deverão ser representados a partir da segunda falta consecutiva ou da quarta intercalada.
- Art. 12° O Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa reunir-se-á mensalmente, em caráter ordinário, ou por requerimento da maioria de seus membros.
- Art. 13° O Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa instituirá seus atos por meio da resolução aprovada pela maioria de seus membros.
- Art. 14º As sessões do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa serão públicas, procedidas de ampla divulgação.
- Art. 15° A Secretaria Municipal de Assistência Social proporcionará o apoio técnico-administrativo necessário ao funcionamento do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa.
- Art. 16° Os recursos financeiros para implantação e manutenção do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa serão previstos nas peças orçamentárias do município, possuindo datações próprias.

### CAPÍTULO II

### DO FUNDO ESTADUAL/MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA

Art. 17º Fica criado o Fundo Municipal da Pessoa Idosa, instrumento de captação, repasse e aplicação de recursos destinados a proporcionar suporte financeiro para a implantação, manutenção e desenvolvimento de planos, programas, projetos e ações voltadas às pessoas idosas no município de Presidente Juscelino.

### Rua Dr. Paulo Salvo, N.º 150 - Centro - CEP: 39.245-000 CNPJ-17.695.057/0001-55

- Art. 18° Constituirão receitas do Fundo Municipal da Pessoa Idosa:
- I. Dotações orçamentárias da União, do Estado e município;
- II. As resultantes de doações do Setor Privado, pessoas físicas ou jurídicas;
- III.Os rendimentos eventuais, inclusive de aplicações financeiras dos recursos disponíveis;
- IV. As advindas de acordos e convênios;
- V. As provenientes das multas aplicadas com base na Lei n° 10.741 de 17/10/2003;

VI. Outras.

- Art. 19° O Fundo Municipal da Pessoa Idosa ficará vinculado diretamente à Secretaria Municipal de Assistência Social, tendo sua destinação liberada através de projetos, programas e atividades previstos no plano de ação e aplicação aprovado pelo Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa.
- \$1° Será aberta conta bancária específica em instituição financeira oficial, sob a denominação "Fundo Municipal da Pessoa Idosa", para movimentação dos recursos financeiros do Fundo, sendo elaborado, mensalmente balancete demonstrativo da receita e da despesa, que deverá ser publicado na imprensa oficial, onde houver, ou dada ampla divulgação no caso de inexistência, após apresentação e aprovação do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa.
- \$ 2° A contabilidade do fundo tem por objetivo evidenciar a sua situação financeira e patrimonial, observados os padrões e normas estabelecidas na legislação pertinente.
- § 3° Caberá à Secretaria Municipal de Assistência Social gerir o Fundo Municipal da Pessoa Idosa, sob a



### ESTADO DE MINAS GERAIS

### Rua Dr. Paulo Salvo, N.º 150 - Centro - CEP: 39.245-000 CNPJ-17.695.057/0001-55

orientação e controle do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, cabendo ao seu titular:

I- Solicitar a política de aplicação dos recursos ao Conselho Municipal da Pessoa Idosa;

II- Submeter ao Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa demonstrativo contábil da movimentação financeira do Fundo;

III- Assinar cheques, ordenar empenhos e pagamentos
das despesas do Fundo;

IV- Outras atividades indispensáveis para o gerenciamento do Fundo.

#### CAPITULO III

### DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 20° Para a primeira instalação do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa, o Prefeito convocará, por meio de edital, os integrantes da sociedade civil organizada, atuantes no campo da promoção e defesa dos direitos das pessoas idosa, que serão escolhidos em fórum especialmente realizado para este fim, a ser realizado no prazo de trinta dias após a publicação do referido edital, cabendo as convocações seguintes à Presidência do Conselho.

Art.21° A primeira indicação dos representantes governamentais será feita pelos titulares das respectivas Secretarias, no prazo de trinta dias após a publicação desta Lei.

Art. 22° O Conselho Municipal da Pessoa Idosa elaborará o seu Regimento Interno, no prazo máximo de sessenta dias, a contar da data de sua instalação, o qual será aprovado por ato próprio, devidamente publicado pela imprensa oficial, onde houver, e dada ampla divulgação.

Bu



### ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua Dr. Paulo Salvo, N.º 150 - Centro - CEP: 39.245-000 CNPJ-17.695.057/0001-55

Parágrafo Único. O regimento interno disporá sobre o funcionamento do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, das atribuições de seus membros, entre outros assuntos.

Art. 23º Esta Lei entra vigor na data de sua publicação.

Presidente Juscelino, 25 de março de 2019.

Ricardo de Castro Machado Prefeito Municipal